



# GetFP7

POTENCIAR A PARTICIPAÇÃO  
DE **EMPRESAS PORTUGUESAS**  
NO 7º PQ I&DT

**Newsletter #4 | Junho | 2014**

Conclusões do projecto  
Oportunidades para as PME no Horizonte 2020  
SME Instrument

## Conclusões do projecto

O “GetFP7 – Potenciar a Participação de Empresas Portuguesas no 7ºPQ IDT&T” – é um projecto privado cujo objectivo foi o de incentivar a participação das PME em programas internacionais de I&DT, apoiando as empresas na criação de consórcio, elaboração, negociação e gestão das candidaturas ao 7ºPQ I&DT (programas de Cooperação e Capacidades).

Este projecto pretendeu proporcionar às entidades envolvidas soluções completas e integradas de serviços de apoio ao desenvolvimento das empresas, que satisfizessem as necessidades e exigências de cada uma em particular e da regiões Norte e Centro em geral.

As acções planeadas do projecto visaram o estabelecimento de 10 parcerias para candidaturas ao programa do 7º Programa Quadro, fomentando o envolvimento nestas candidaturas de PME e outras entidades Portuguesas (Universidades, Institutos de Investigação, Associações, Utilizadores Finais, entre outras).

Das 10 candidaturas submetidas foram aprovadas 4 e financiados 3 projectos num montante global de 4,5milhões de Euros.

O GetFP7 pretendeu potenciar a participação das empresas portuguesas no 7º PQ I&DT. O objectivo foi alcançado com sucesso.

## Oportunidades para as PME no Horizonte 2020

Existe, no novo programa quadro para os anos 2014-2020, **HORIZON2020**, um instrumento destinado a todo o tipo de PMEs inovadoras que mostrem uma forte ambição de se desenvolver, crescer e internacionalizar – O **SME INSTRUMENT**.

**PME | Empreendedores | Inovação**  
centro da  
Estratégia EU2020

Este instrumento **disponibiliza 2.8 mil milhões de Euros para apoiar as PMEs** nas suas actividades de inovação.

Destina-se a apoiar projectos de dimensão europeia com modelos de negócio altamente inovadores e com grande potencial económico, envolvendo inovação de produtos, processos, serviços, marketing, entre outros.

Os projectos serão seleccionados através de uma abordagem *bottom-up* dentro de um determinado Desafio Societal ou tecnologia facilitadora do H2020.

O SME Instrument financia a 70% os custos directos do projecto. Os custos indirectos também são financiados e correspondem a 25% dos custos directos menos a subcontratação.

## SME Instrument

O SME Instrument é um tipo de instrumento financeiro de apoio às PME e que representa uma nova abordagem no apoio das suas actividades de inovação.

Podemos encontrar as calls que utilizam este instrumento no pilar “Industrial Leadership” e Societal Challenges”.

### Principais características:

- Orientado para todos os tipos de PME inovadoras com elevada ambição de crescer, de se internacionalizarem e desenvolverem;
- Apenas PME podem concorrer, apesar de ser aconselhável a colaboração;
- Competitivo e de dimensão europeia;
- Orientado para o mercado (actividades próximas do mercado terão 70% de financiamento);
- Faseado e com serviços de coaching;
- Bottom-up (pretende dar resposta aos desafios sociais e às tecnologias facilitadoras essenciais.

### Para que serve?

O projecto deve ter um interesse claro e benéfico para a empresa com uma clara dimensão europeia.

### Como funciona?

O SME Instrument está estruturado em três fases distintas que cobrem diferentes etapas do ciclo de inovação.

**As candidaturas estão continuamente abertas.**

## SME Instrument

### Fase 1: Análise do Conceito e Viabilidade

- Input: Ideia/Conceito: “Plano de Negócios I” (~ 10 páginas)
- Actividades: Viabilidade do conceito; Avaliação do risco; IP regime; Procura de parceiros; Design study; Pilot application
- Condições: Montante– 50.000€; Período de 6 meses
- Output: elaboração do “Plano de Negócios II”

### Fase 2: I&D, Demonstração, Aplicação no mercado

- Input: “Plano de Negócios II” + descrição das actividades a desenvolver nesta fase (30 páginas)
- Actividades: Desenvolvimento, prototipagem, testes, miniaturização, processo de expansão, aplicação no mercado
- Condições: Financiamento: 0.5-2,5 M€ (70% financiado a fundo perdido); Período: 12 – 24 meses
- Output: Investidor privado “Plano de Negócios III”

### Fase 3: Comercialização (sem financiamento directo)

- Input: Investidor privado “Plano de negócios III”
- Actividades: Tornar o SME Instrument como selo de qualidade para projectos bem sucedidos; Facilitar o acesso ao investimento privado; Suporte via coaching; Ser uma janela de oportunidade em relação a vantagens financeiras
- Condições: Sem financiamento directo

## SME Instrument

Recomenda-se que as PME se candidatem ao financiamento na fase 1, contudo elas podem avançar directamente para a fase 2 do processo ou até para a fase 3, dependendo do estágio do projecto.

**Em 2014 e 2015 o SME Instrument irá apoiar PMEs nos seguintes temas:**

Tecnologias da Informação de alto risco

Nanotecnologia

Espaço

Dispositivos de diagnóstico e bio-marcadores

Produção e processamento sustentável de alimentos

Crescimento Azul

Sistemas de energia de baixo carbono

Transportes verdes e integrados

Eco-inovação e fornecimento de matéria-prima sustentável

Infraestrutura urbana crítica

Processos industriais com base em biotecnologia

## SME Instrument

Os Temas relacionados com **Energia**, **Transportes**, **Materiais** e **Biotecnologia** serão abordados mais detalhadamente de seguida com base na actividade das empresas que participaram neste projecto.

### **IT-1-2014: Small business innovation research for Transport**

Specific challenge: The European transport sector must have the capacity to deliver the best products and services, in a time and cost efficient manner, in order to preserve its leadership and create new jobs, as well as to tackle the environmental and mobility defies. The role of SMEs to meet these challenges is critical as they are key players in the supply chains. Enhancing the involvement of weaker players in innovation activities as well as facilitating the start-up and emergence of new high-tech SMEs is of paramount importance.

Scope: The SME instrument consists of three separate phases and a coaching and mentoring service for beneficiaries. Participants can apply to phase 1 with a view to applying to phase 2 at a later date, or directly to phase 2.

### **SC5-20-2014: Boosting the potential of small businesses for eco-innovation and a sustainable supply of raw materials**

Specific challenge: Innovative SMEs have been recognised as being able to become the engine of the green economy and to facilitate the transition to a resource efficient, circular economy. They can play an important role in helping the EU to exit from the economic crises and in job creation. The potential of commercialising innovative solutions from SMEs is however hindered by several barriers including the absence of the proof of concept, the difficulty to access risk finance, the lack of prototyping, insufficient scale-up studies, etc. Growth therefore needs to be stimulated by increasing the levels of innovation in SMEs, covering their different innovation needs over the whole innovation cycle.

## SME Instrument

Innovative SMEs should be supported and guided to reach and accelerate their full green growth potential. This topic is targeted at all types of eco-innovative[1] SMEs in all areas addressing the climate action, environment, resource efficiency and raw materials challenge, focusing on SMEs showing a strong ambition to develop, grow and internationalise. All kinds of promising ideas, products, processes, services and business models, notably across sectors and disciplines, for commercialisation both in a business-to-business (B2B) and a business-to-customer (B2C) context, are eligible.

Scope: The SME instrument consists of three separate phases and a coaching and mentoring service for beneficiaries. Participants can apply to phase 1 with a view to applying to phase 2 at a later date, or directly to phase 2.

### **SIE-01-2014: Stimulating the innovation potential of SMEs for a low carbon energy system**

Specific Challenge: SMEs play a crucial role in developing resource-efficient, cost-effective and affordable technology solutions to decarbonise and make more efficient the energy system in a sustainable way. They are expected to strongly contribute to all challenges outlined in the legal base of the Horizon 2020 Societal Challenge ‘Secure, Clean and Efficient Energy’[1], in particular with regard to

- Reducing energy consumption and carbon footprint by smart and sustainable use (including energy-efficient products and services as well as ‘Smart Cities and Communities’),
- Low-cost, low-carbon electricity supply (including renewable energy as well as CCS and re-use),
- Alternative fuels and mobile energy sources,
- A single, smart European electricity grid,
- New knowledge and technologies, and
- Robust decision making and public engagement.



## SME Instrument

Scope: The SME instrument consists of three separate phases and a coaching and mentoring service for beneficiaries. Participants can apply to phase 1 with a view to applying to phase 2 at a later date, or directly to phase 2.

### **BIOTEC-5a-2014: SME boosting biotechnology-based industrial processes driving competitiveness and sustainability**

Specific challenge: The large number of SMEs which characterise the EU biotechnology sector are playing a crucial role in the move to competitive and sustainable biotechnology-based processes. These SMEs are characterised by their research intensity and long lead times between early technological development and market introduction. They therefore need to be supported to overcome the so-called “valley of death”.

Scope: The SME instrument consists of three separate phases and a coaching and mentoring service for beneficiaries. Participants can apply to phase 1 with a view to applying to phase 2 at a later date, or directly to phase 2.

**O deadline de submissão para a primeira fase é dia 17 de Dezembro de 2014.**

## SME Instrument

O primeiro cut-off-date (18 de Junho 2014) do SME Instrument foi, segundo a Comissão Europeia, um êxito.

Foram submetidas **2.666 propostas**.

Itália liderou o numero de submissões nesta primeira cut-off com 436 candidaturas seguindo-lhe a Espanha com 420, o Reino Unido com 232 e a Alemanha com 188 propostas.

Portugal foi o 12º país no ranking do número de propostas submetidas. Apresentou 70 candidaturas

A maior parte das PME submeteram a candidatura ao SME Instrument individualmente. Aqueles que o fizeram em consórcio , maioritariamente, fizeram-no com duas PMEs.

O EASME (Executive Agency for Small and Medium-sized Enterprises ) prevê divulgar a avaliação das propostas até ao fim de Julho de 2014.

**Não hesite...participe!**

AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro

R. da Boavista - Zona Ind. de Taboeira - Alagoas

3800 - 115 Aveiro

<http://getfp7.aida.pt>